



As mudanças chegaram e precisam ser consolidadas

Quem diria, o dólar caindo e o Real forte! Não me lembro de situação semelhante, a não ser quando de milagres econômicos anunciados geralmente no primeiro ano de gestão de presidentes eleitos por seus discursos populistas.

Mas desta vez o negócio é sério, ao menos é o que parece. Na verdade, estamos vendo o que já sabíamos, ou seja, se bem administrado o Brasil vai longe, iria ainda mais se houvesse menos impostos, redução dos entraves burocráticos e legais, contenção dos gastos públicos, entre outros.

A expectativa é de que essa nova realidade econômica mude para melhor a vida das pessoas e a *performance* do nosso País.

A consolidação da estabilidade econômica - vide o entusiasmo da indústria, em especial a automotiva e do comércio como um todo - e da democracia revela outra realidade menos *glamourosa*: a corrupção. Essa ferida da nossa sociedade nunca esteve tão exposta e em todos os escalões sociais e políticos, pondo em xeque - inclusive - a lisura do nosso Judiciário. A farra com o dinheiro público parece uma história sem fim. É vergonhoso, mas parece haver uma luz no final do túnel. Vamos acreditar que todos os "figurões" envolvidos sejam realmente punidos e que a impunidade não se perpetue.

Paralelamente às mudanças no cenário político-econômico nacional, acontecerá em agosto próximo a 64ª



SOEAA - Semana Oficial de Engenharia, Arquitetura e Agronomia e o 6º Congresso Nacional dos Profissionais da Área Tecnológica, de onde - esperamos - saiam decisões tanto definitivas quanto positivas, para os tecnólogos, relacionadas com a sua inserção efetiva no Sistema Confea/Creas, tais como: salário mínimo profissional, representação e regulamentação da profissão.

Então, que venham as mudanças tão necessárias e vamos, mais uma vez, nos adaptar

aos novos tempos. Isso inclui a ampliação do mercado do trabalho, em especial, dos profissionais da área tecnológica. Pelo menos é o que demonstra a entrevista com Boaventura, diretor do serviço tecnológico em bioequipamentos do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto, nesta edição da Revista do Tecnólogo.

Nesse sentido, poderemos ver como o secretário de Desenvolvimento e vice-governador de São Paulo, Alberto Goldman, e o ministro do Trabalho e Emprego, Carlos Lupi, tentam equacionar a forma de inserção e reconhecimento do tecnólogo nesse mercado.

Além disso, vamos ter a oportunidade de conhecer as opiniões dos colegas concursados no funcionalismo público e as vantagens e desvantagens dessa carreira.

Boa leitura!

Tecgo. Me. Décio Moreira
Presidente do SINTESP

ÍNDICE

Personalidade	4	16	Entrevista
Mercado de trabalho	6	22	Legislação
Destaque	9	25	Fique por dentro
Matéria de capa	13	31	Agenda
Artigo técnico	18		

EXPEDIENTE

Direção Sintesp: Tecgo. Me. Décio Moreira (Presidente); Tecgo. Orlando Melchiori Ferreira Couto (1º Secretário); Tecgo. Eduardo Rapolla (2º Secretário); Tecgo. José Paulo Garcia (1º Tesoureiro); Tecgo. José de Ribamar Gomes Filho (2º Tesoureiro). **Reportagens,** Redação, Revisão e Edição: FAZDIVERO Comunicação e Editora - tels: (11) 4482-1324/1325 - Jornalista Responsável: Ítalo Coutinho Medeiros (M.Tb.: 18.057). **Colaboradores:** Jair Farias (M.Tb.: 023339 - Projeto Gráfico, Criação e Diagramação) e Tatiara Guariente (M.Tb.: 44.613 - textos). **Comercial:** FAZDIVERO Comunicação e Editora. **Administração e Publicidade:** Rua Dona Takeno Sugimoto, 384 - Vila Machado - 07600-000 - Mairiporã - SP - Fones (11) 4482-1324/1325 - www.fazdivero.com.br. **Tiragem** 18.000 exemplares. **Gráfica:** Silfab

Sintesp - Praça Coronel Fernando Prestes nº 30 - 4º andar - Bloco B - Bom Retiro - 01124-060 - São Paulo - SP.

"Revista do Tecnólogo é uma publicação do Sindicato dos Tecnólogos do Estado de São Paulo - Sintesp, distribuída gratuitamente aos profissionais sindicalizados. A revista não se responsabiliza por opiniões emitidas pelos entrevistados e por artigos assinados."

EDITORIAL